

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DIFERENTES CURVAS DE CRESCIMENTO E SUA APLICAÇÃO PRÁTICA EM PARALISIA CEREBRAL

Campos MA¹, Issã R^{II}

Poster 15

Este trabalho teve como principal objetivo comparar o estado nutricional num grupo de indivíduos com Paralisia Cerebral (PC), tendo como referência as curvas de crescimento dos Centers for Disease Control and Prevention e as Novas Curvas de Crescimento Específicas para PC. Participaram neste estudo 100 portadores de PC (n=57 sexo masculino, n=43 sexo feminino), com idades compreendidas entre os 2 e os 20 anos, seguidos no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto.

Para avaliar o estado nutricional foram usados os percentis de Índice de Massa Corporal para Idade e Peso para Idade. A gravidade motora foi classificada segundo o sistema de classificação da função motora global, conforme a faixa etária em que os indivíduos se encontravam.

Quando comparamos os percentis índice de massa corporal para idade e peso para idade entre as duas curvas observaram-se diferenças na distribuição da amostra, no entanto, nos percentis de índice de massa corporal para idade esta diferença não era significativa ($p=0,207$). Situação contrária observou-se nos percentis peso para idade em que a diferença era significativa ($p<0,001$). A gravidade motora era elevada, visto que o nível mais elevado do sistema de classificação da função motora global – V (FeedsOrally e Tube Fed) foi o mais representativo, quer para a amostra total (29% e 13% respetivamente), quer para o sexo feminino (32,6% e 23,3%, respetivamente).

Os resultados mostraram não existir diferença na avaliação dos percentis de índice de massa corporal para idade entre ambas as curvas. No entanto o mesmo não se verificou quando comparamos os percentis de peso para idade. Podemos assim afirmar que existem diferenças significativas na avaliação dos portadores de PC de acordo com as curvas de crescimento em estudo.

¹ Nutricionista, Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto.

^{II} Estudante do Mestrado em Nutrição Clínica na Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.